



Fotos: Loiva Maria Ribeiro de Mello

COMUNICADO
TÉCNICO

214

Bento Gonçalves, RS
Julho, 2020



Vitivinicultura brasileira: panorama 2019

Loiva Maria Ribeiro de Mello
Carlos Alberto Ely Machado

Vitivinicultura brasileira: panorama 2019¹

¹ Loiva Maria Ribeiro de Mello, Economista, M.Sc. em Economia e Sociologia Rural, Pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS; Carlos Alberto Ely Machado, Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS

A vitivinicultura se constitui numa importante fonte de renda na maioria das regiões produtoras de uvas, principalmente onde predominam as pequenas propriedades de agricultura familiar. Em algumas regiões convivem pequenas, médias e grandes propriedades vitícolas, cuja atividade têm contribuído com a sustentabilidade da vitivinicultura na geração de empregos e renda.

No Brasil a viticultura apresenta características regionais distintas, com particularidades no ciclo de produção, época de colheita, cultivares, tratamentos culturais, tipo de produto e foco de mercado. Pode ser segmentada em dois grandes grupos: uva para consumo in natura e a uva para o processamento (elaboração de suco de uva e vinhos).

Um breve panorama da vitivinicultura brasileira no ano de 2019 é o objetivo deste trabalho. Foram usadas informações de área e de produção de uvas por estado, disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de produção e comercialização de suco de uva, vinhos e derivados da uva e do vinho oriundas de instituições do estado do Rio Grande do Sul,

e de importações e exportações, do Ministério da Economia. Apenas como referência, foram citados preços de comercialização das uvas de mesa praticados no Entrepósito Terminal de São Paulo da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo, (ETSP-CEAGESP).

As informações disponíveis sobre a produção e comercialização de suco, vinhos e derivados são restritas ao estado do Rio Grande do Sul, fruto de um esforço conjunto de diversas entidades e órgãos oficiais do estado. No entanto, considerando que o estado responde por mais de 90% da produção total de vinhos e suco de uva e cerca de 85% dos espumantes do país, assume-se que os dados da produção e comercialização do setor vitivinícola do RS, sejam representativos da viticultura nacional.

Com base nos dados desse estado, algumas informações foram estimadas para compor dados agregados do Brasil, a exemplo do consumo per capita. Foram realizadas também estimativas para o cálculo do montante de recursos financeiros movimentado pelo setor com base em quantidades e preços da uva

e dos produtos da vitivinicultura pagos pelos consumidores.

Área com videiras no Brasil

A área plantada com videiras no Brasil, em 2019, foi de 75.731 ha (Tabela 1), 0,33% superior à verificada no ano anterior, segundo dados obtidos no IBGE (IBGE, 2020).

A área cultivada com videiras está concentrada na região Sul, com 55.501 ha, e representou 73,29% da área vitícola do país em 2019. Nessa região, o Rio Grande do Sul é o principal estado produtor, que respondeu por 62,72% da área vitícola nacional, e apresentou aumento de 0,25%, comparado ao ano 2018. O estado do Paraná, com 4.000 ha, apresentou aumento na área com viticultura de 11,11%. Santa Catarina teve sua área reduzida em 6,06%, totalizando 3.999 ha em 2019.

Tabela 1. Área cultivada com videiras no Brasil, por estado, em hectares, 2016/2019.

| Estados | 2016* | 2017* | 2018** | 2019** |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Rondônia | 27 | 10 | 25 | 30 |
| Tocantins | - | - | 1 | 1 |
| Piauí | 7 | 10 | 8 | 1 |
| Ceará | 38 | 37 | 23 | 29 |
| Paraíba | 132 | 132 | 30 | 130 |
| Pernambuco | 7.143 | 9.054 | 8.976 | 8.256 |
| Bahia | 2.519 | 2.229 | 2.154 | 2.069 |
| Minas Gerais | 911 | 907 | 1.212 | 1.124 |
| Espírito Santo | 180 | 246 | 250 | 202 |
| Rio de Janeiro | 7 | 16 | 22 | 24 |
| São Paulo | 7.939 | 7.431 | 7.233 | 8.164 |
| Paraná | 4.500 | 4.170 | 3.600 | 4.000 |
| Santa Catarina | 4.823 | 4.700 | 4.727 | 3.999 |
| Rio Grande do Sul | 50.044 | 48.830 | 47.383 | 47.502 |
| Mato Grosso do Sul | 56 | 56 | 8 | 6 |
| Mato Grosso | 56 | 50 | 53 | 53 |
| Goiás | 106 | 82 | 89 | 84 |
| Distrito Federal | 65 | 68 | 57 | 57 |
| Brasil | 78.553 | 78.028 | 75.951 | 75.731 |

*dados capturados em 22/01/2018 ** dados capturados em 14/01/2020. Fonte: IBGE (2020).

A região Sudeste, com área ocupada de 9.514 ha, representou 12,56% da área vitícola do país em 2019. Nessa região ocorreu aumento na área com videiras, em 9,14%. O estado de São Paulo, grande produtor nacional de uva de mesa, com 8.164 ha de área, apresentou aumento de 12,87%. Em Minas Gerais (1.124 ha), e no Espírito Santo (202 ha) as áreas apresentaram reduções de 7,26% e 19,20%, respectivamente. No Rio de Janeiro, embora tenha ocorrido aumento de 9,09% na área com videiras, a mesma é insignificante, com apenas 24 ha.

A região Nordeste, que possuía 10.485 ha de videiras em 2019, representou 13,85% da área vitícola nacional. Essa região concentra sua viticultura no Vale do São Francisco (Pernambuco e Bahia), que pelo fato de poder produzir até 2,5 safras por ano, na mesma área, sua importância nacional relativa gira em torno de 25%. Em Pernambuco, a área cultivada foi de 8.256 ha, 8,02% inferior ao ano de 2018, e na Bahia (2.069 ha), ocorreu redução de 3,95%. A viticultura nessa região é dinâmica, com substituição de áreas de vinhedos antigos por novos, resultando em oscilações anuais nas áreas. Nos demais estados, Piauí, Ceará e Paraíba, são cultivados conjuntamente 160 ha.

Produção de uva no Brasil

A produção de uvas no Brasil, em 2019, foi de 1.445.705 t (toneladas),

9,20% inferior à produzida em 2018 (Tabela 2). A região Sul é a maior produtora de uvas, sendo que em 2019 representou 53,53% da produção nacional. Nessa região ocorreram alguns problemas climáticos, como o granizo no Rio Grande do Sul e geadas no Paraná, que fizeram com que a produção fosse 17,48% inferior àquela verificada no ano de 2018. A maior parte da produção de uvas é do grupo americanas e híbridas, destinadas principalmente ao processamento para elaboração de vinhos de mesa e suco de uva. O Rio Grande do Sul produziu 666.423 t, 18,99% menos que em 2018. Os estados de Santa Catarina e Paraná, também apresentaram redução na produção de 2,83% e 11,11%, respectivamente.

A região Nordeste, segunda maior em produção de uva em 2019, contribuiu com 34,46% da produção nacional. Essa região apresentou redução na produção de 0,73%, em relação ao ano anterior. Em Pernambuco, a produção foi de 420.830 t de uvas em 2019, apresentando redução de 0,60%. Na Bahia, a produção de uvas, foi de 74.142 t, 1,64% menor que à verificada em 2018. A região Nordeste é, atualmente, a principal região produtora de uvas de mesa do país.

Na região Sudeste, cuja produção de uvas representou 11,70% da produção nacional, em 2019, houve aumento de 14,76% na produção em relação ao ano anterior. O estado de São Paulo, principal produtor de uva de mesa 'Niágara Rosada' (rústica), produziu 148.379 t

Tabela 2. Produção de uvas no Brasil, por estado, em toneladas, 2016/2019.

| Estados | 2016* | 2017** | 2018** | 2019** |
|--------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|
| Rondônia | 197 | 69 | 187 | 219 |
| Tocantins | - | - | 12 | 12 |
| Piauí | 168 | 240 | 51 | 24 |
| Ceará | 760 | 708 | 422 | 561 |
| Paraíba | 2.636 | 2.620 | 2.600 | 2.600 |
| Pernambuco | 242.967 | 390.300 | 423.382 | 420.830 |
| Bahia | 62.740 | 51.090 | 75.378 | 74.142 |
| Minas Gerais | 11.224 | 13.070 | 15.763 | 17.307 |
| Espírito Santo | 2.469 | 3.608 | 3.090 | 3.207 |
| Rio de Janeiro | 101 | 287 | 170 | 206 |
| São Paulo | 144.110 | 133.118 | 128.327 | 148.379 |
| Paraná | 66.000 | 56.295 | 54.000 | 48.000 |
| Santa Catarina | 33.849 | 65.800 | 61.256 | 59.525 |
| Rio Grande do Sul | 413.640 | 956.913 | 822.689 | 666.423 |
| Mato Grosso do Sul | 981 | 981 | 72 | 72 |
| Mato Grosso | 1.351 | 1.247 | 1.297 | 1.304 |
| Goiás | 2.566 | 1.974 | 2.121 | 1.565 |
| Distrito Federal | 1.300 | 1.700 | 1.425 | 1.235 |
| Brasil | 987.059 | 1.680.020 | 1.592.242 | 1.445.705 |

*dados capturados em 22/01/2018 ** dados capturados em 08/01/2020. Fonte: IBGE (2020).

de uvas em 2019, 15,63% superior à verificada em 2018, Minas Gerais produziu 17.307 t de uvas com aumento de 9,80%, e o Espírito Santo, com produção de 3.207 t, apresentou aumento da produção de 3,79% em relação ao ano de 2018.

A produção nacional de uvas destinadas ao processamento (vinho, suco e derivados) foi estimada em 698.045 t em 2019, representando 48,28% da

produção total. O restante da produção (51,72%), que foi a maior parte, destinou-se ao consumo in natura (Tabela 3).

Mercado da uva de mesa

As principais variedades de uvas tradicionais para consumo in natura produzidas no Brasil são: Niágara Rosada (rústica) e Itália (e suas mutações Rubi,

Tabela 3. Produção de uvas para processamento e para consumo in natura, no Brasil, em toneladas, 2016/2019.

| Discriminação/ano | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|------------------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|
| Processamento ^(a) | 345.623 | 818.783 | 818.287 | 698.045 |
| Consumo in natura | 641.436 | 861.237 | 773.955 | 747.660 |
| Total^(b) | 987.059 | 1.680.020 | 1.592.242 | 1.445.705 |

Fonte: ^(a)Dados estimados pelo autor, com base nos dados de uvas processadas do Rio Grande do Sul e produção de sucos e vinhos de outros estados baseada em entrevistas a produtores e associações; ^(b)IBGE (2020).

Benitaka e Brasil). O país também tem produzido uvas sem sementes sendo a ‘Superior Seedless’, ‘Crimson Seedless’, e a ‘Thompson Seedless’ as primeiras introduzidas, que estão sendo substituídas por novas variedades mais produtivas, proporcionando um novo impulso na viticultura no segmento in natura.

O estado de São Paulo é o maior produtor de uva ‘Niágara Rosada’ para consumo in natura. Quase a totalidade da área destina-se a esse fim. Dados obtidos no Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA, 2019) revelaram produção de 245.701 t de uva em 2018, sendo 178.448 t de uva de mesa rústica (americana ou híbrida), 65.713 t de uva fina de mesa e 1.540 t de uva para indústria. A produção total de uvas segundo esta fonte, que não coincide com aquela divulgada pelo IBGE, nesse mesmo ano, que foi de 128.327 t (Tabela 2). Apesar disto, essa informação é importante para se conhecer a proporção de uvas rústicas de mesa, uvas finas de mesa e a uva destinada à elaboração de vinhos em São Paulo (IEA, 2019).

O termômetro referencial dos preços de hortigranjeiros no Brasil é o

ETSP- CEAGESP (CEAGESP), embora grande parte da produção seja vendida diretamente pelos produtores aos atacadistas, varejistas e atravessadores, não passando pela Central de Abastecimento. As quantidades e preços médios mensais das principais cultivares de uvas são apresentados nas Tabelas 4 e 5.

Em 2019, foram comercializadas 10.306 t de uva ‘Niágara Rosada’. O preço médio anual foi de R\$ 6,18/kg, superior ao da uva fina ‘Itália’, que foi vendida ao preço médio de R\$ 5,76/kg (Tabela 5). Em relação ao ano anterior, o preço da uva ‘Niágara Rosada’ teve alta de 13,19%, muito acima da inflação verificada no período (4,31%). Os menores preços ocorreram durante os meses de janeiro a março, quando se concentram as safras das regiões tradicionais de São Paulo e dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina sendo que os maiores preços são praticados, no segundo semestre. O maior preço médio em 2019 (R\$ 8,22/kg), ocorreu em novembro, período de menor oferta. Apesar do aumento da oferta no mês de dezembro, período em que aumenta a procura de uvas para as festas de final

de ano, o preço da 'Niágara Rosada' se manteve alto, R\$ 6,97/kg. A principal região paulista que abastece o mercado nesse período de entressafra é a de Jales no noroeste paulista. Minas Gerais, também possui produção nesse período, na região de Pirapora situada no norte do estado.

As uvas sem sementes são produzidas especialmente no Vale do São Francisco, no Nordeste brasileiro. Por algum tempo, essa região dominou a exportação para a Europa em uma janela de mercado que, por falta de concorrência no segundo semestre, recebia elevados preços pela uva. Na sequência, as uvas tradicionais, sem sementes, tornaram-se pouco competitivas e até inviáveis devido à baixa produtividade e ao ingresso de outros países no mercado internacional, a exemplo do Peru. Para viabilizar a produção de uvas sem sementes, produtores melhor estruturados buscaram alternativas e iniciaram o processo de substituição das tradicionais variedades de uvas sem sementes por variedades protegidas, com pagamento de royalties. Também ingressaram as novas cultivares da Embrapa, que permitiram a socialização do cultivo de uvas sem sementes para todos os produtores, incluindo os pequenos. As novas cultivares estão substituindo as uvas sem sementes tradicionais e também as tradicionais 'Itália' e 'Red Globe', com sementes, proporcionando aos vicultores uma maior rentabilidade.

Dados obtidos na CEAGESP, referentes às estatísticas levantadas no

entreposto no ano de 2018, mostram que as uvas sem sementes, considerando as importadas e as nacionais, somaram 21.240 t, e as de mesa finas, com sementes, 21.230 t. A cultivar BRS Vitória, que começou a fazer parte do levantamento de dados dessa instituição no final de 2017, contribuiu com 4.220 t em 2018. Os preços mensais e a quantidade comercializada na CEAGESP, em 2018, de algumas cultivares com e sem sementes estão apresentadas na Tabela 4. Observa-se um acentuado diferencial de preços das uvas com sementes e sem sementes, em 2018, e um preço semelhante entre as uvas sem sementes. A uva 'BRS Vitória', em alguns meses, alcançou preços superiores às tradicionais 'Crimson' e 'Thompson', e uma média anual superior a essas, alcançando R\$ 9,19/kg.

No ano de 2019 (Tabela 5) ocorreu aumento, de 70,98% em relação a 2018, na quantidade comercializada na CEAGESP de uva 'BRS Vitória', enquanto as variedades sem sementes 'Thompson' e 'Crimson', produzidas no Brasil, apresentaram, respectivamente, aumento de 30,91% e redução de 26,23%. A quantidade de uva 'Thompson' comercializada na CEAGESP foi de 10.869 t, de 'BRS Vitória', 7.215 t e de 'Crimson', 3.787 t. Os preços das três cultivares apresentaram aumento, sendo que a 'BRS Vitória', além de possuir preço médio superior, no ano de 2019 teve cotação 8,06% superior à verificada em 2018. A cultivar 'Crimson' apresentou preço médio de R\$ 9,34/kg, a 'Thompson' R\$ 9,55/kg e a 'BRS Vitória'

Tabela 4. Quantidade em toneladas e preço médio em R\$/kg das principais cultivares de uvas, com sementes e sem sementes, produzidas no Brasil, comercializadas no ETSP-CEAGESP, em 2018.

| Cultivar | uvas com sementes | | | | | | uvas sem sementes | | | | | | | | | |
|-----------------|-------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|--------------|-------------------|--------------|---------------|--------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|
| | Niágara Rosada | | | Itália | | | Crimson | | | Thompson | | | BRS Vitória | | | |
| | Preço médio | Total | R\$/kg | Preço médio | Total | R\$/kg | Preço médio | Total | R\$/kg | Preço médio | Total | R\$/kg | Preço médio | Total | R\$/kg | |
| Mês | R\$/kg | (t) | R\$/kg | (t) | R\$/kg | (t) | R\$/kg | (t) | R\$/kg | (t) | R\$/kg | (t) | R\$/kg | (t) | R\$/kg | (t) |
| Janeiro | 4,58 | 1.585 | 4,80 | 429 | 8,71 | 533 | 9,10 | 912 | 8,91 | 203 | | | | | | |
| Fevereiro | 4,82 | 1.009 | 4,84 | 432 | 9,20 | 481 | 9,47 | 740 | 9,52 | 64 | | | | | | |
| Março | 5,87 | 517 | 5,05 | 510 | 10,02 | 283 | 9,52 | 409 | 11,25 | 191 | | | | | | |
| Abril | 5,11 | 838 | 5,59 | 508 | 9,46 | 224 | 9,12 | 489 | 10,30 | 256 | | | | | | |
| Maiο | 4,47 | 971 | 5,38 | 76 | 8,90 | 145 | 8,61 | 418 | 9,64 | 153 | | | | | | |
| Junho | 4,44 | 915 | 4,62 | 345 | 8,64 | 368 | 9,42 | 490 | 9,03 | 307 | | | | | | |
| Julho | 5,44 | 397 | 4,77 | 408 | 8,81 | 374 | 8,91 | 417 | 8,80 | 405 | | | | | | |
| Agosto | 5,46 | 345 | 5,11 | 245 | 8,53 | 432 | 9,20 | 408 | 8,57 | 361 | | | | | | |
| Setembro | 5,62 | 397 | 5,08 | 420 | 8,35 | 521 | 8,71 | 689 | 7,84 | 351 | | | | | | |
| Outubro | 6,22 | 389 | 5,22 | 457 | 8,64 | 722 | 9,15 | 936 | 8,48 | 404 | | | | | | |
| Novembro | 6,51 | 424 | 5,27 | 360 | 8,83 | 651 | 8,86 | 1.095 | 8,60 | 582 | | | | | | |
| Dezembro | 6,96 | 2.359 | 6,19 | 561 | 9,23 | 399 | 9,14 | 1.302 | 9,30 | 944 | | | | | | |
| Ano 2018 | 5,46 | 10.148 | 5,16 | 4.952 | 8,94 | 5.134 | 9,10 | 8.303 | 9,19 | 4.220 | | | | | | |

Fonte: Relatórios recebidos da CEAGESP/ETSP, em 2019.

Tabela 5. Quantidade em toneladas e preço médio em R\$/kg das principais cultivares de uvas, com sementes e sem sementes, produzidas no Brasil, comercializadas no ETSP-CEAGESP, em 2019.

| Cultivar | uvas com sementes | | | | | | uvas sem sementes | | | | | | | | | |
|-----------------|-------------------|---------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------------|---------------|-------------|--------------|--------|--------|-------------|-------|--------|-----|
| | Niágara Rosada | | | Itália | | | Crimson | | | Thompson | | | BRS Vitória | | | |
| | Preço médio | Total | R\$/kg | Preço médio | Total | R\$/kg | Preço médio | Total | R\$/kg | Preço médio | Total | R\$/kg | Preço médio | Total | R\$/kg | |
| Mês | R\$/kg | (t) | R\$/kg | (t) | R\$/kg | (t) | R\$/kg | (t) | R\$/kg | (t) | R\$/kg | (t) | R\$/kg | (t) | R\$/kg | (t) |
| Janeiro | 5,38 | 1.730 | 6,02 | 360 | 9,56 | 152 | 9,52 | 930 | 9,22 | 634 | | | | | | |
| Fevereiro | 5,41 | 1.131 | 6,15 | 291 | 9,34 | 170 | 9,58 | 733 | 10,32 | 378 | | | | | | |
| Março | 5,15 | 902 | 5,86 | 314 | 9,33 | 269 | 9,43 | 831 | 13,00 | 388 | | | | | | |
| Abril | 5,79 | 604 | 5,54 | 266 | 9,87 | 339 | 8,50 | 1.082 | 12,14 | 442 | | | | | | |
| Maior | 5,43 | 786 | 5,34 | 208 | 8,89 | 141 | 8,05 | 996 | 10,28 | 550 | | | | | | |
| Junho | 6,03 | 353 | 5,21 | 251 | 8,60 | 212 | 8,97 | 677 | 9,62 | 582 | | | | | | |
| Julho | 6,31 | 542 | 5,55 | 313 | 9,88 | 267 | 11,56 | 740 | 9,61 | 625 | | | | | | |
| Agosto | 6,09 | 441 | 5,64 | 287 | 10,41 | 364 | 11,17 | 707 | 9,31 | 487 | | | | | | |
| Setembro | 6,47 | 392 | 5,45 | 345 | 9,19 | 471 | 9,74 | 958 | 8,59 | 636 | | | | | | |
| Outubro | 6,96 | 438 | 6,52 | 277 | 8,68 | 578 | 8,89 | 924 | 8,48 | 634 | | | | | | |
| Novembro | 8,22 | 331 | 5,78 | 353 | 8,76 | 495 | 8,88 | 1.093 | 8,83 | 816 | | | | | | |
| Dezembro | 6,97 | 2.657 | 6,10 | 534 | 9,53 | 329 | 10,3 | 1.198 | 9,77 | 1.041 | | | | | | |
| Ano 2019 | 6,18 | 10.307 | 5,76 | 3.799 | 9,34 | 3.787 | 9,55 | 10.869 | 9,93 | 7.215 | | | | | | |

Fonte: Relatórios recebidos da CEAGESP/ETSP, em 2020.

R\$ 9,93/kg. Na maior parte dos meses, a 'BRS Vitória' foi cotada com preços superiores às outras duas cultivares de uvas sem sementes.

Informações obtidas junto a produtores indicam que as uvas BRS Vitória e BRS Isis são comercializadas em diversos países, como Estados Unidos, Inglaterra e na maior parte dos países do mercado comum europeu.

Em 2019, foram exportadas 45.054 t de uvas de mesa, que renderam ao país 93,43 milhões de dólares (Tabela 6). Os principais países importadores são os Países Baixos, Reino Unido, Estados Unidos, Alemanha, Argentina e Espanha. Os Países Baixos possuem grandes empresas importadoras que distribuem para os demais países da Europa. O preço médio recebido foi de US\$ 2,07 FOB, inferior ao preço médio verificado em 2018 (US\$ 2,21). As

exportações para os Estados Unidos e para o Reino Unido alcançaram os melhores preços (US\$ 2,65 e US\$ 2,20, respectivamente). Cabe mencionar o resgate significativo das exportações para a Espanha e para a Irlanda, cuja participação na pauta das exportações de uvas do Brasil havia sido bastante reduzida, como pode ser observado pelas médias quinquenais até o ano de 2015. Também é importante destacar a retomada das exportações para os Estados Unidos (128,11%) e para o Reino Unido (57,74%).

Produção de vinhos, suco e derivados

A produção de vinhos, sucos e derivados no Rio Grande do Sul, em 2019, foi de 508,74 milhões de litros, 6,16% inferior à verificada em 2018 (Tabela

Tabela 6. Exportações brasileiras de uvas frescas: principais destinos.

| País | média 2001/2005 | | média 2006/2010 | | média 2011/2015 | | 2018 | | 2019 | |
|----------------|-----------------|---------------|-----------------|----------------|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Tone-ladas | US\$ 1.000 | Tone-ladas | US\$ 1.000 | Tone-ladas | US\$ 1.000 | Tone-ladas | US\$ 1.000 | Tone-ladas | US\$ 1.000 |
| Países Baixos | 21.707 | 32.516 | 31.494 | 61.755 | 21.117 | 46.756 | 22.330 | 46.726 | 19.526 | 36.061 |
| Reino Unido | 5.623 | 13.611 | 14.946 | 32.468 | 11.503 | 27.918 | 8.559 | 2.0872 | 13.501 | 29.678 |
| Estados Unidos | 1.551 | 3.850 | 13.890 | 28.782 | 5.661 | 12.819 | 2.682 | 8.288 | 6.118 | 16.239 |
| Alemanha | 945 | 1.017 | 1.169 | 2.404 | 1.915 | 3.974 | 2.872 | 5.834 | 1.864 | 3.480 |
| Argentina | 1.135 | 959 | 479 | 949 | 156 | 281 | 1.537 | 2.479 | 1.187 | 1.759 |
| Espanha | 121 | 190 | 127 | 252 | 12 | 33 | 495 | 997 | 1.094 | 2.090 |
| Irlanda | 38 | 123 | 401 | 1.205 | 77 | 97 | 143 | 243 | 514 | 1.113 |
| Outros | 1.809 | 2.799 | 5.282 | 13.547 | 3.024 | 8.077 | 1.200 | 2.628 | 1.250 | 3.013 |
| TOTAL | 32.929 | 55.065 | 67.788 | 141.362 | 43.465 | 99.955 | 39.818 | 88.067 | 45.054 | 93.433 |

Fonte: Comexstat.mdic (MDIC, 2020)

7). Em 2019, foram produzidos 144,63 milhões de litros de vinhos de mesa, elaborados a partir de uvas americanas ou híbridas, 33,77% a menos que no ano de 2018. Também foram produzidos 37,61 milhões de litros de vinhos finos, elaborados com uvas *Vitis vinifera* L, com redução de 2,82%, em relação ao ano de 2018.

A produção de suco de uva (integral mais concentrado) foi de 184,54 milhões de litros, 2,80%, inferior ao ano de 2018.

A elevada quantidade de mosto simples elaborado na safra de 2019, de 135,61 milhões de litros, pode alterar os dados de produção acima apresentados,

pois esse mosto, durante o ano de 2019, foi processado para obtenção de vinhos (de mesa ou finos) e/ou suco de uva. Nesse ano a produção de mosto simples apresentou um aumento de 52,53%, em relação ao ano anterior.

Comercialização de vinhos, suco e derivados do Rio Grande do Sul

Na Tabela 8 são apresentados os principais produtos comercializados pelo Rio Grande do Sul, oriundos da

Tabela 7. Produção de vinhos, sucos e derivados do Rio Grande do Sul, em litros, 2016/2019.

| PRODUÇÃO | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|---------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Vinho de Mesa | 86.319.015 | 255.015.187 | 218.375.636 | 144.629.737 |
| Tinto | 75.279.191 | 217.527.985 | 188.270.142 | 121.045.115 |
| Branco | 10.727.099 | 36.121.245 | 29.229.970 | 22.032.828 |
| Rosado | 312.725 | 1.365.957 | 875.524 | 1.551.794 |
| Vinho Fino | 18.070.626 | 44.537.870 | 38.707.220 | 37.615.422 |
| Tinto | 8.774.847 | 21.442.212 | 19.118.254 | 17.389.377 |
| Branco | 8.705.066 | 21.928.400 | 18.297.257 | 18.193.055 |
| Rosado | 590.713 | 1.167.258 | 1.291.709 | 2.032.990 |
| Suco de uva integral | 31.117.869 | 46.865.625 | 34.367.996 | 50.239.767 |
| Suco concentrado^(a) | 55.462.600 | 150.296.355 | 155.499.550 | 134.305.045 |
| Mosto Simples | 49.770.993 | 101.010.115 | 88.910.980 | 135.615.344 |
| Outros derivados^(b) | 4.179.323 | 8.232.898 | 6.291.121 | 6.331.602 |
| TOTAL | 244.920.424 | 605.958.050 | 542.152.503 | 508.735.917 |

^(a)Transformados em litros de suco integral com base no °Brix. ^(b)Inclui base para espumantes e espumantes, licorosos, polpa de uva e outros.

Fontes: Ibravin e Uvibra⁽²⁾.

⁽²⁾Relatórios de comercialização e de produção recebidos do Instituto Brasileiro do Vinho – Ibravin e da União Brasileira de Vitivinicultura – Uvibra - em 2016, 2017, 2018 e 2019.

produção do estado. Em 2019 foram comercializados 510,75 milhões de litros de vinhos e sucos, 7,77% superior ao volume comercializado no ano de 2018.

Na categoria de vinhos, os de mesa são os de maior volume, 180,76 milhões de litros, com redução na comercialização de 0,09% em relação ao ano anterior. Os tintos, que representaram 87,87% desse volume, somam 158,83 milhões de litros, 0,01% abaixo do volume comercializado em 2018, enquanto os brancos (20,66 milhões de litros),

obtiveram aumento 2,81%. Os vinhos rosados, em menor volume (1,26 milhões de litros), apresentaram redução de 35,86% no volume comercializado.

Os vinhos finos, de maior valor agregado, apresentaram aumento de 5,49% no ano de 2019. Esses, de menor volume, totalizaram 15,64 milhões de litros. Os vinhos tintos (11,42 milhões de litros), aumentaram as vendas em 2,42%, os brancos (3,74 milhões de litros) cresceram 9,47% e os rosados, de

Tabela 8. Comercialização de vinhos e de sucos de uva provenientes do Rio Grande do Sul, em litros, 2017 a 2019.

| PRODUTOS | 2017 | 2018 | 2019 |
|---------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Vinho de Mesa^(a) | 176.059.959 | 180.921.036 | 180.757.375 |
| Tinto ^(b) | 154.309.442 | 158.850.262 | 158.830.104 |
| Rosado | 1.097.426 | 1.972.944 | 1.265.435 |
| Branco | 20.653.091 | 20.097.830 | 20.661.836 |
| Vinho Fino^(c) | 15.874.354 | 14.826.173 | 15.640.486 |
| Tinto | 12.021.684 | 11.150.517 | 11.419.871 |
| Rosado | 182.080 | 262.460 | 484.296 |
| Branco | 3.670.590 | 3.413.196 | 3.736.319 |
| Vinho Frisante | 1.586.985 | 1.638.337 | 1.823.359 |
| Espumantes | 12.022.102 | 11.692.300 | 13.350.344 |
| Espumante Moscatel | 5.561.181 | 6.526.075 | 8.905.081 |
| Suco de uva integral | 107.243.326 | 140.472.108 | 147.545.738 |
| Suco Concentrado^(d) | 134.078.225 | 117.861.315 | 142.724.565 |
| TOTAL | 452.426.132 | 473.937.344 | 510.746.948 |

^(a)Produtos elaborados com uvas americanas e híbridas; ^(b)Foram incluídos 3.734.763 litros em 2018 e 310.886 litros em 2019, de vinho sem identificação de tipo e cor; ^(c)Elaborados com uvas *Vitis vinifera* L.; ^(d)Valores convertidos em suco integral com base no °Brix;

Fontes: Ibravin e Uvibra⁽³⁾

⁽³⁾Relatórios de comercialização e de produção recebidos do Instituto Brasileiro do Vinho – Ibravin e da União Brasileira de Vitivinicultura – Uvibra - em 2016, 2017, 2018 e 2019.

menor volume (0,48 milhões de litros), aumentaram suas vendas em 84,54%.

Os espumantes (espumantes naturais e moscatéis espumantes), continuam com sua trajetória de crescimento. Os espumantes naturais, mostraram aumento de 14,18%, em 2019, e os moscatéis espumantes, cresceram 36,45%, em relação ao ano de 2018. Foram comercializados 13,35 milhões de litros de espumantes naturais e 8,91 milhões de litros de moscatéis espumantes.

Os sucos de uva produzidos no Rio Grande do Sul são comercializados de diversas formas, entretanto, as estatísticas apresentadas se referem a dois agrupamentos de produtos comercializados pelas empresas: o suco concentrado e o suco integral. O primeiro, que é comercializado para empresas que elaboram diversos produtos que têm o suco de uva em sua composição, ou o transformam em suco reconstituído, foi transformado em suco simples para fins

de comparação. A quantidade de suco de uva comercializada em 2019 foi de 290,27 milhões de litros, 12,36% superior à verificada em 2018. O suco de uva (integral e reconstituído), comercializado pelo estado, apresentou aumento de 5,04% e o suco concentrado apresentou redução de 21,10%, em relação ao mesmo período.

Mercado de Vinhos Finos e espumantes no Brasil

Uma síntese do mercado interno de vinhos finos, é apresentada na tabela 9. Foram considerados os vinhos de mesa importados e os vinhos finos nacionais, ambos elaborados com cultivares *Vitis vinifera* L. Uma vez que se dispõe de dados oficiais somente do Rio Grande do Sul, foram utilizados os dados efetivos desse estado e foram estimadas

Tabela 9. Participação dos vinhos importados no mercado de vinhos finos (*Vitis vinifera* L.) do Brasil, em 1000 litros, 2015/2019.

| VINHOS FINOS | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Nacional (<i>Vitis Vinifera</i> L.) ^(a) | 22.724 | 21.830 | 18.024 | 17.204 | 17.988 |
| Importado | 77.685 | 88.381 | 118.335 | 109.971 | 114.175 |
| Total | 100.409 | 110.211 | 136.359 | 127.175 | 132.163 |
| Participação Imp/Total (%) | 77,37 | 80,19 | 86,78 | 86,47 | 86,39 |

^(a)Foram estimados 3 milhões de litros de vinhos finos produzidos nos estados de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina.

Fontes: Ibravin e Uvibra⁽⁴⁾, Comexstat.mdic (MDIC, 2020)

⁽⁴⁾Relatórios de comercialização e de produção recebidos do Instituto Brasileiro do Vinho – Ibravin e da União Brasileira de Vitivinicultura – Uvibra - em 2016, 2017, 2018 e 2019.

as quantidades dos demais estados produtores, a partir de contatos pessoais com empresas e instituições locais. Com essa premissa, foram consumidos 132,16 milhões de litros de vinhos finos no país em 2019, 3,92% a mais que o ano anterior. As importações de vinhos aumentaram em 3,82% e o consumo dos vinhos finos nacionais aumentou 4,56%. Em 2018, os vinhos importados representavam 86,47% do mercado nacional de vinhos finos, diminuindo para 86,39%, em 2019.

A tabela 10 apresenta informações sobre os espumantes comercializados no mercado interno. Os espumantes nacionais (espumantes naturais e moscatéis espumantes), ao contrário dos vinhos, representam a maior fatia do mercado brasileiro. Em 2019 foram comercializados 30,74 milhões de litros de espumantes, com crescimento de 2,36% em relação ao ano de 2018. A quantidade de espumantes importada, em 2019, foi de 6,16 milhões de litros, 32,77% menor que a verificada em 2018. Já os

espumantes nacionais, com volume de 24,58 milhões de litros, apresentaram aumento de 17,78% no ano de 2019.

Balanço das exportações e importações

A vitivinicultura brasileira, representada pela uva, pelo suco de uva, pelos vinhos e pelos espumantes, é deficitária no comércio internacional. Em 2019 o déficit foi de 344,93 milhões de dólares, valor inferior a 3,20% em relação ao verificado em 2018.

As exportações somaram 104,79 milhões de dólares, em 2019, com um aumento de 5,15% em relação ao ano de 2018. (Tabela 11).

O principal item das exportações são as uvas de mesa, que em 2019 atingiram 45,05 mil toneladas, 13,15% a mais do ano anterior. Estas renderam ao país, nesse ano, 93,43 milhões de dólares. O

Tabela 10. Participação dos espumantes importados no mercado brasileiro, em 1000 litros, 2015/2019.

| ESPUMANTES | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Nacional ^(a) | 21.184 | 19.772 | 20.326 | 20.870 | 24.581 |
| Importado | 4.105 | 3.750 | 7.478 | 9.165 | 6.162 |
| Total | 25.289 | 23.522 | 25.104 | 30.035 | 30.743 |
| Participação Imp/Total (%) | 16,23 | 15,94 | 19,03 | 30,51 | 20,04 |

^(a)Foram estimados 3 milhões de litros de espumantes produzidos nos estados de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina. Fontes: Ibravin e Uvibra⁽⁵⁾, MDIC (2020).

⁽⁵⁾Relatórios de comercialização e de produção recebidos do Instituto Brasileiro do Vinho – Ibravin e da União Brasileira de Vitivinicultura – Uvibra - em 2016, 2017, 2018 e 2019.

preço médio obtido, em 2019, foi de US\$ 2,07/kg, inferior aos US\$ 2,21/kg alcançados em 2018.

Os vinhos que em 2018 haviam apresentado um aumento expressivo na quantidade exportada (33,38%), em 2019 sofreram redução de 18,23%. O preço médio dos vinhos exportados vem apresentando redução nos últimos anos. Em 2019, o vinho nacional foi vendido ao preço médio de US\$ 1,88/L, abaixo dos preços praticados em 2018 (US\$ 1,94) e em 2017 (US\$ 2,47).

Em relação ao suco de uva, o país é essencialmente exportador, embora a quantidade exportada venha decrescendo na última década. Mesmo assim, em 2019, foram exportadas 1,69 mil toneladas de suco concentrado, o que representou um aumento importante em relação ao ano de 2018, na ordem de 30,30%. O país é totalmente dependente das uvas passas provenientes do mercado externo. Também importa uma quantidade expressiva de vinhos.

Em 2019 as importações totais somaram 449,72 milhões de dólares, valor inferior em 1,38%, em comparação com o ano anterior. Os vinhos de mesa representaram, 76,45% do valor dispendido em 2019, quando representaram aumento de 3,82% na quantidade importada, mas redução no valor total dispendido de 0,66%. Nesse ano foram importados 114,17 milhões de litros de vinhos no valor de US\$ 343,82 milhões. O preço médio pago pelo vinho foi de US\$ 3,01/L em 2019.

Os vinhos espumantes experimentaram aumento das importações nos anos de 2017 e 2018 na ordem de 99,51% e 22,57%, respectivamente, em volume. Entretanto, em 2019 ocorreu uma redução das importações desse produto em 32,77%, comparativamente ao ano de 2018. Por outro lado, o valor das exportações apresentou redução porém muito inferior ao volume (5,87%), resultando no aumento do preço médio (US\$ 4,51/L).

No ano de 2019, foram importadas 27,81 mil t de uvas passas no valor de 55,97 milhões de dólares, com acréscimo de 5,38% na quantidade e acréscimo de 12,51% no valor pago, em relação ao ano de 2018.

As uvas de mesa, também denominadas de uvas frescas, sofreram retração de 23,96% na quantidade importada em 2019. Vale observar que em 2018 a quantidade importada já havia sido reduzida em 21,06%. O valor pago pela uva em 2019 apresentou redução de 27,47%, refletindo também na redução do preço médio, que foi de US\$ 1,52/kg.

Ao avaliar as uvas, verifica-se que representaram 89,16% do valor total obtido pelas exportações brasileiras mas somente 4,92% do valor das importações. O preço médio pago pelo quilograma da uva importada foi 25,58%, inferior ao preço pago pela uva exportada, o que de certa forma mostra que a uva nacional é valorizada no mercado externo.

Contraopondo às uvas de mesa, os vinhos importados representaram 76,45%

Tabela 11. Balanço das exportações e importações de uvas, sucos de uva, vinhos e derivados: valores em US\$ 1.000,00 (FOB) – Brasil – 2016/18.

| Discriminação | 2017 | | 2018 | | 2019 | |
|----------------------|------------|------------------|------------|------------------|------------|------------------|
| | Quantidade | Valor | Quantidade | Valor | Quantidade | Valor |
| Exportações | | 110.857 | | 99.655 | | 104.791 |
| Uvas frescas (t) | 44.493 | 96.207 | 39.818 | 88.066 | 45.054 | 93.433 |
| Sucos de uva (t) | 2.273 | 6.330 | 1.297 | 2.931 | 1.690 | 3.652 |
| Vinhos (1.000 L) | 2.891 | 7.141 | 3.856 | 7.486 | 3.153 | 5.935 |
| Espumantes (1.000 L) | 256 | 1.179 | 348 | 1.172 | 674 | 1.771 |
| Importações | | 453.226 | | 456.000 | | 449.717 |
| Uvas frescas (t) | 24.197 | 39.144 | 19.100 | 30.489 | 14.524 | 22.113 |
| Uvas passas (t) | 25.336 | 43.532 | 26.389 | 49.747 | 27.808 | 55.971 |
| Vinhos (1.000 L) | 118.335 | 339.385 | 109.971 | 346.102 | 114.175 | 343.819 |
| Espumantes (1.000 L) | 7.478 | 30.898 | 9.166 | 29.530 | 6.162 | 27.796 |
| Sucos de uva (t) | 237 | 267 | 119 | 132 | 13 | 18 |
| Balanço | | (342.369) | | (356.345) | | (344.926) |

Fonte: Comexstat.mdic (MDIC, 2020).

do valor das importações brasileiras ao passo que os vinhos exportados participam com apenas 5,52% do valor total das exportações do setor. O preço médio pago pelo produto importado foi 59,98% superior ao preço recebido pelo vinho exportado.

A dimensão do negócio da vitivinicultura no Brasil

No Brasil ainda há grande carência de informações sobre a representatividade do setor vitivinícola na economia.

Além disso, há limitadas bases de dados para realizar, de maneira mais precisa, análises dessa natureza. No entanto, com base em alguns pressupostos e com os preços disponíveis no mercado, é possível obter uma estimativa dessa representatividade. Nessa perspectiva, foi realizado um levantamento de preços em diversos canais de vendas no varejo, de várias capitais do país, que serviram de base para estabelecer os preços médios dos principais produtos da vitivinicultura nacional. A variabilidade dos preços, devido em grande parte ao elevado número de marcas e padrões, é um ponto importante a ser considerado. Para fins de cálculo, optou-se por

categorizar os vinhos nacionais em: vinho de mesa, vinho fino, moscatéis espumantes e espumantes naturais. Para o suco de uva, considerou-se os sucos integral e concentrado (transformado em suco simples). Para as uvas de mesa, foram utilizados os preços médios das uvas tradicionais, com sementes, e das uvas sem sementes. Todos os valores foram transformados em R\$/L ou R\$/kg, conforme o tipo de produto associado. Os principais pressupostos estabelecidos foram os seguintes: a) levantamentos do preços médios e das quantidades dos vinhos nacionais de maior consumo e frequência nos canais de distribuição; b) 20% do consumo de vinhos e sucos ocorrendo em restaurantes, bares e outros afins, cujos preços foram majorados a uma taxa de 100% acima dos preços no varejo; c) perda de 15% da produção de uvas de mesa, da porteira até chegar ao consumidor, apesar da prática de embalagem em cumbucas de 500 gramas na origem, que reduzem as perdas; d) 45% das uvas para consumo in natura são de cultivares sem sementes (segundo os dados do CEAGESP, em 2019, 53,80% das uvas comercializadas, eram de cultivares de uvas sem sementes); e) com base no levantamento de preços no varejo in natura, obteve-se o percentual médio da margem de comercialização entre o atacado e o varejo; assim, para calcular o preço médio ponderado, foram usados os dados da CEAGESP/SP, acrescidos de uma margem de comercialização de 100%; f) o preço do vinho importado baseou-se nos praticados no varejo (redes de supermercados e lojas

especializadas com venda on line), com a dedução do valor pago pela importação (US\$FOB); g) o preço considerado da uva importada foi o praticado pela uva nacional sem sementes, deduzindo-se o valor pago pela importação; h) parte das uvas de mesa, suco concentrado e vinhos de mesa é utilizada na composição de outros produtos com maior valor agregado que, por falta de informações, não foram computados; i) o cálculo do valor do enoturismo baseou-se no número de turistas, tempo de permanência e gasto médio por pessoa no município de Bento Gonçalves, RS. Este município, voltado especialmente ao turismo de negócios, recebeu 1,67 milhão de visitantes em 2019. Foram considerados 2 milhões de turistas no país, sendo que destes 1,3 milhão sem hospedagem no local e 700 mil com permanência de 3 dias,

A síntese dos produtos, quantidades e preços utilizados para o cálculo do montante de recursos financeiros que o setor vitivinícola brasileiro movimentou, no ano de 2019, é apresentada na tabela 12.

O setor como um todo, considerando o enoturismo e os produtos nacionais e os importados movimentou R\$ 26,47 bilhões. Considerando o segmento de vinhos e sucos nacionais, o valor estimado foi de R\$ 9,25 bilhões. Já a receita associada aos vinhos importados, comercializados no mercado interno, foi de R\$ 5,50 bilhões. Não menos importante é o segmento da cadeia brasileira da uva para consumo in natura que, em 2019, atingiu RS 9,29 bilhões. O valor

Tabela 12. Estimativa do montante financeiro movimentado pelo setor vitivinícola no Brasil em 2019.

| Produtos | Quantidade | R\$/unidade | Valor (R\$) | Serviços (R\$) | Valor Total (R\$) |
|-----------------------------|-------------------|--------------------|--------------------|-----------------------|--------------------------|
| Vinho de mesa (L) | 190.748.108 | 16,00 | 3.051.969.728 | | 3.051.969.728 |
| Vinho fino (L) | 25.640.486 | 40,00 | 1.025.619.440 | 205.123.888 | 1.230.743.328 |
| Vinho frisante (L) | 1.823.359 | 25,00 | 45.583.975 | 9.116.795 | 54.700.770 |
| Espumante (L) | 14.350.344 | 50,00 | 717.517.200 | 143.503.440 | 861.020.640 |
| Moscatel espumante (L) | 10.905.081 | 35,00 | 381.677.835 | 76.335.567 | 458.013.402 |
| Suco de uva natural (L) | 147.545.738 | 12,00 | 1.770.548.856 | 354.109.771 | 2.124.658.627 |
| Suco de uva concentrado (L) | 142.724.565 | 10,00 | 1.427.245.650 | | 1.427.245.650 |
| Vinho exportado (L) | 3.152.873 | 7,44 | | | 23.457.375 |
| Espumante exportado (L) | 686.270 | 10,37 | | | 7.115.237 |
| Suco exportado (kg) | 1.689.552 | 8,54 | | | 14.428.774 |
| Vinhos importados (L) | 114.175.000 | 50,00-11,89 | 4.351.266.338 | 870.253.267 | 5.221.519.605 |
| Espumantes importados (L) | 6.162.000 | 50,00-11,89 | 234.836.901 | 46.967.380 | 281.804.281 |
| Uva sem sementes (kg) | 336.447.000 | 19,00 | 4.705.996.902 | | 4.705.996.901 |
| Uva com sementes (kg) | 411.213.000 | 12,00 | 4.194.372.600 | | 4.194.372.600 |
| Uva exportada (kg) | 45.054.003 | 8,19 | | | 369.058.667 |
| Uva importada (kg) | 14.524.806 | 19,00-6,00 | | | 188.623.325 |
| Uva passa importada (kg) | 27.808.819 | 25,00-7,95 | | | 474.140.364 |
| Enoturismo | | | | | 1.780.000.000 |
| Total (R\$) | | | | | 26.468.869.274 |

Dólar médio em 2019: 3,95.R\$/US\$

agregado no país para as uvas frescas e uvas passas importadas atingiu R\$ 0,66 bilhão. O enoturismo, fortemente ligado ao setor, foi estimado em R\$ 1,78 bilhão.

Consumo per capita

O consumo per capita dos principais produtos foi calculado com base nas informações de comercialização e considerada a estimativa do total da população residente em julho de 2019. Para o cálculo, foram deduzidas as exportações e somadas as importações. É sabido, no entanto, que há uma produção significativa de vinhos para consumo nas propriedades rurais e venda de excedentes, que por falta de registro oficial não foi considerada. Assim, o consumo per capita de vinhos, incluindo os espumantes (nacionais mais importados), foi de 1,73 litros, no ano de 2019. No desdobramento, os vinhos espumantes apresentaram um consumo de 0,15 litros por habitante e os demais vinhos, 1,58 litros per capita. O consumo de suco de uva foi de 1,46 litros por habitante.

Cada habitante do país consumiu, em média, 3,40 kg de uvas de mesa (consumo in natura e doces) e 0,13 kg de uvas passas.

Considerações finais

- A área cultivada com videiras no país é estável, embora em alguns estados a área tenha aumentado e em outros, reduzido. Paralelamente,

alguns movimentos importantes ocorreram, como a substituição de cultivares tradicionais pelas novas cultivares de uvas de mesa sem sementes, a 'BRS Iris' e a 'BRS Vitória'.

- A produção brasileira de uvas foi menor que no ano anterior, em consequência da significativa queda na safra gaúcha do estado do Rio Grande do Sul, maior produtor nacional.
- A produção de vinhos, sucos e derivados foi inferior ao ano anterior, como consequência da menor oferta da matéria prima.
- Destaque para as uvas de mesa, que apresentaram um bom desempenho no ano de 2019, em especial as uvas sem sementes, tanto no mercado interno quanto no mercado externo.
- O mercado de vinhos foi favorável para os vinhos finos, nacionais e importados, e para os espumantes nacionais.
- O suco de uva apresentou um bom desempenho em termos quantitativos, com aumento na comercialização, com destaque para o suco concentrado.
- Embora a maior fatia de mercado de vinhos finos pertença aos im-

portados, os nacionais apresentaram o maior aumento no consumo. Ainda assim, a cada 100 garrafas de vinho fino consumido no país em 2019, 86 garrafas foram importadas.

- Os espumantes nacionais, comparativamente aos vinhos finos, representam a maior fatia do mercado (58,73%), e apresentaram um ótimo desempenho em 2019.
- O consumo per capita de vinho se manteve nos mesmos patamares dos anos anteriores.
- O aumento da produção brasileira de uvas sem sementes, especialmente no Vale do São Francisco, tem abastecido o mercado nacional, estando presente em todos os meses do ano. Assim, contribuíram para a redução das importações e se apresentam muito competitivas no mercado externo.
- O segmento de uvas de mesa é muito representativo para o setor vitivinícola nacional, com movimentação financeira superior ao segmento de produtos processados (vinho e suco).
- Desconsiderando-se as importações, em 2019, o setor vitivinícola nacional movimentou R\$ 20,30 bilhões. Com relação aos vinhos e às

uvas importadas, o valor movimentado foi de R\$ 6,17 bilhões.

- Em resumo, foram agregados valores ao longo de toda a cadeia produtiva, que geraram um valor final correspondente a R\$ 268.090,76, para cada hectare de uva cultivado no Brasil em 2019.

Referências

IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/brasil>>. Acesso em: março de 2020.

IEA. Instituto de Economia Agrícola. **Estatísticas da Produção Paulista**. Ano 2019. Disponível em: <http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/subjetiva.aspx?cod_sis=1&idioma=1>. Acesso em: 07 abr. 2020.

MDIC. Exportação e Importação Geral – 1997-2019. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>>. Acesso em: 31 mar. 2020.

Exemplares desta edição
podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515 - Caixa Postal 130
95701-008 Bento Gonçalves, RS

Fone: (0xx) 54 3455-8000

Fax: (0xx) 54 3451-2792

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

1ª edição

Publicação digitalizada (2020)



Comitê Local de Publicações
da Embrapa Uva e Vinho

Presidente

Adeliano Cargin

Secretário-Executivo

Edgardo Aquiles Prado Perez

Membros

*João Henrique Ribeiro Figueredo, Jorge
Tonietto, Luciana Mendonça Prado, Núbia
Poliana Vargas Gerhardt, Rochelle Martins
Alvorcem, Viviane Maria Zanella Bello Fialho*

Supervisão editorial

Klecius Ellera Gomes

Revisão de texto

Edgardo Aquiles Prado Perez

Normalização bibliográfica

Rochelle Martins Alvorcem CRB10/1810

Projeto gráfico da coleção

Carlos Eduardo Felice Barbeiro

Editoração eletrônica

Edgardo Aquiles Prado Perez

Fotos da capa

Loiva Maria Ribeiro de Mello